



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Dois Casos Clínicos: Acne Fulminans E Isotretinoína

Autores: MARIANA CANOVA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), CARLA LIZ CREKONI BERTI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), ANDRYA REDER HOLLATZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), JULIANA GONÇALVES PRIMON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ), ARIELY PIRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ), ROBERTA AYRES FERREIRA VOLPE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), GUSTAVO SCHOTT PEIXOTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ)

Resumo: A acne fulminans é afecção dermatológica grave com poucos registros na literatura. Embora tenha etiopatogenia obscura, níveis elevados de testosterona relacionam-se com maior prevalência em adolescentes masculinos. Neste trabalho, dois pacientes masculinos, de 14 e 15 anos de idade, apresentaram acne fulminans após uso de isotretinoína para tratamento de acne vulgar. Paciente 1: normotérmico à entrada, relata perda de 4Kg desde início da medicação, há 30 dias. Refere dor em membro inferior esquerdo (MIE) e dificuldade de deambulação persistentes, apresentando episódio prévio de internação pela mesma queixa, com alta há 14 dias. Ao exame: múltiplas lesões acneiformes nodulares exulceradas em face e tórax. Laboratorial: discreta leucocitose neutrofílica sem desvio. À ressonância eletromagnética, edema adjacente à articulação sacroilíaca esquerda. Paciente foi internado e iniciou-se tratamento oral com prednisona 40mg, azitromicina 500mg pulsoterapia 3 dias a cada ciclo e isotretinoína 20mg. Após 7 dias, alta com prescrição mantida e orientado acompanhamento ambulatorial. Paciente 2: febril e prostrado à entrada (39°C), relata mialgia e perda de 5Kg desde início da medicação, há 2 meses. Ao exame: múltiplas lesões nodulares de até 3,5 cm de diâmetro em face e tórax com drenagem espontânea de secreção serossanguinolenta e exulcerações recobertas por crostas hemáticas. Laboratorial: discreta leucocitose sem desvio. Iniciou-se tratamento oral com prednisona 30mg e sulfametoxazol-trimetoprim 800mg/160mg por 10 dias, mantendo-se isotretinoína 20mg e colagenase tópica 0,6U/g. Após 4 meses, ganho de 10Kg e cicatrização extensa das feridas. Os relatos configuram casos típicos de acne fulminans, tendo a terapêutica com isotretinoína como instigadora, a qual promove fragilidade dos folículos pilosebáceos, exacerbando quimiotaxia neutrofílica e resposta imunológica à exposição a antígenos externos. Salienta-se a influência do estresse sobre a doença, especialmente no período da adolescência. Mesmo com evolução satisfatória, permanecem amplas cicatrizes cutâneas, demonstrando a importância de diagnóstico e tratamento precoces, sendo psicoterapia um recurso aliado.